

Felismina D. T. Silva

BELAS HISTÓRIAS SOBRE A FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO



**BELAS HISTÓRIAS
SOBRE A FORMAÇÃO
DO POVO BRASILEIRO**



AValiação, Parecer e Revisão por Pares

Os textos que compõem esta obra foram avaliados por pares e indicados para publicação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária responsável: Aline G. S. Benevides CRB-1/3889

I.ed. Belas histórias sobre a formação do povo brasileiro. / Felismina D. T. Silva. – 1.ed. – Curitiba-PR, Editora Bagai, 2026, 237 p.
Bibliografia.
Acesso em www.editorabagai.com.br
ISBN: 978-65-5368-765-3
1. Formação do Povo Brasileiro. 2. Livro Didático.
3. Belas Histórias.
I. Silva, Felismina D. T.

07-2026/14

CDD 370

Índice para catálogo sistemático:

1. Educação: Belas Histórias; Livro Didático;
2. Formação do Povo Brasileiro. 370

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização prévia da Editora BAGAI por qualquer processo, meio ou forma, especialmente por sistemas gráficos (impressão), fonográficos, microfílmicos, fotográficos, videográficos, reprográficos, entre outros. A violação dos direitos autorais é passível de punição como crime (art. 184 e parágrafos do Código Penal) com pena de multa e prisão, busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610 de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

Este livro foi composto pela Editora Bagai.



www.editorabagai.com.br



[/editorabagai](https://www.instagram.com/editorabagai)



[/editorabagai](https://www.facebook.com/editorabagai)



contato@editorabagai.com.br

Felismina D. T. Silva

**BELAS HISTÓRIAS
SOBRE A FORMAÇÃO
DO POVO BRASILEIRO**



1.ª Edição – Copyright© 2026 dos autores.

Direitos de Edição Reservados à Editora Bagai.

O conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) respectivo(s) autor(es).

As normas ortográficas, questões gramaticais, sistema de citações e referencial bibliográfico são prerrogativas de cada autor(es).

<i>Editor-Chefe</i>	Prof. Dr. Cleber Bianchessi
<i>Revisão</i>	A autora
<i>Imagem da Capa</i>	Marb
<i>Capa & Diagramação</i>	Luciano Popadiuk
<i>Conselho Editorial</i>	Dr. Adilson Tadeu Basquerote – UNIDAVI Dr. Anderson Luiz Tedesco – UNOESC Dra. Andréa Cristina Marques de Araújo - CESUPA Dra. Andréia de Bem Machado – UFSC Dra. Andressa Grazielle Brandt – IFC - UFSC Dr. Antonio Xavier Tomo - UPM - MOÇAMBIQUE Dra. Camila Cunico – UFPB Dr. Carlos Alberto Ferreira – UTAD - PORTUGAL Dr. Carlos Luís Pereira – UFES Dr. Claudino Borges – UNIPIAGET – CABO VERDE Dr. Cleidione Jacinto de Freitas – UFMS Dra. Clélia Peretti – PUC-PR Dra. Dalia Peña Islas - Universidad Pedagógica Nacional - MÉXICO Dra. Daniela Mendes V da Silva – SEEDUCRJ Dr. Deivid Alex dos Santos - UEL Dra. Denise Rocha – UFU Dra. Elisa Maria Pinheiro de Souza – UEPA Dra. Elisângela Rosemeri Martins – UESC Dra. Elnora Maria Gondim Machado Lima - UFPI Dr. Ernane Rosa Martins – IFG Dra. Flavia Gaze Bonfim – UFF Dr. Francisco Javier Cortazar Rodríguez - Universidad Guadalajara – MÉXICO Dr. Francisco Odécio Sales - IFCE Dra. Geuciane Felipe Guerim Fernandes – UENP Dr. Hélder Rodrigues Maiunga - ISCED-HUILA - ANGOLA Dr. Helio Rosa Camilo – UFAC Dra. Helisamara Mota Guedes – UFVJM Dr. Humberto Costa – UFPR Dra. Isabel Maria Esteves da Silva Ferreira – IPPortalegre - PORTUGAL Dr. João Hilton Sayeg de Siqueira – PUC-SP Dr. João Paulo Roberti Junior – UFRR Dr. Joao Roberto de Souza Silva - UPM Dr. Jorge Carvalho Brandão – UFC Dr. Jose Manuel Salum Tome, PhD – UCT - Chile Dr. Juan Eligio López García – UCF-CUBA Dr. Juan Martín Ceballos Almeraya - CUIM-MÉXICO Dr. Juliano Milton Kruger - IFAM Dra. Karina de Araújo Dias – SME/PMF Dra. Larissa Warnavin – UNINTER Dr. Lucas Lenin Resende de Assis - UFLLA Dr. Luciano Luz Gonzaga – SEEDUCRJ Dra. Luísa Maria Serrano de Carvalho - Instituto Politécnico de Portalegre/CIEP-UE - POR Dr. Luiz M B Rocha Menezes – IFTM Dr. Magno Alexon Bezerra Seabra - UFPB Dr. Marciel Lohmann – UEL Dr. Márcio de Oliveira – UFAM Dr. Marcos A. da Silveira – UFPR Dra. Maria Caridad Bestard González - UCF-CUBA Dra. Maria Lucia Costa de Moura – UNIP Dra. Marta Alexandra Gonçalves Nogueira - IPLEIRIA - PORTUGAL Dra. Nadja Regina Sousa Magalhães – FOPPE-UFSC/UFPEl Dr. Nicola Andrian - Associação EnARS, ITÁLIA Dra. Patricia de Oliveira - IF BAIANO Dr. Paulo Roberto Barbosa – FATEC-SP Dr. Porfírio Pinto – CIDH - PORTUGAL Dr. Rogério Makino – UNEMAT Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann - Technische Universität Braunschweig - ALEMANHA Dr. Reginaldo Peixoto – UEMS Dr. Ricardo Caúca Ferreira - UNITEL - ANGOLA Dr. Ronaldo Ferreira Maganhotto – UNICENTRO Dra. Rozane Zaionz - SME/SEED Dr. Samuel Pereira Campos - UEPA Dr. Stelio João Rodrigues - UNIVERSIDAD DE LA HABANA - CUBA Dra. Sueli da Silva Aquino - FIPAR Dr. Tiago Tendai Chingore - UNILICUNGO – MOÇAMBIQUE Dr. Thiago Perez Bernardes de Moraes – UNILANDRADE/UK-ARGENTINA Dr. Tomás Ratú Gómez Hernández – UCLV e CUM – CUBA Dra. Vanessa Freitag de Araújo – UEM Dr. Walmir Fernandes Pereira – FLSHEP - FRANÇA Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT Dr. Yoissell López Bestard- SEDUCRS

*Para as mulheres que me contaram as mais belas histórias:
Vó Braulina, Vó Saló, D. Amália e D.Leticinha*

APRESENTAÇÃO

Esta obra dedica-se ao estudo da coleção didática *As Mais Belas Histórias*, um dos materiais de alfabetização mais difundidos nas escolas primárias de Minas Gerais a partir da segunda metade do século XX. Ao investigar a trajetória e a permanência dessa coleção no cenário educacional mineiro, o trabalho busca compreender os fatores que garantiram sua longevidade e seu reconhecimento institucional, bem como as representações sociais e culturais presentes nas narrativas que a compõem. As histórias contadas para as crianças carregam teorias sobre a formação do povo brasileiro.

Publicada pela primeira vez em 1954, sob a autoria de Lúcia Casasanta, a coleção foi estruturada com base no método global de alfabetização e recomendada oficialmente pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Sua circulação estendeu-se até meados da década de 1970, quando mudanças nas orientações metodológicas para o ensino da leitura e da escrita — marcadas pela implantação do Projeto Alfa e pela adoção do método fônico — redefiniram o panorama dos materiais didáticos no estado.

Mais do que um instrumento pedagógico, *As Mais Belas Histórias* revelou-se um veículo de difusão de valores e concepções de sociedade. Em um contexto de intensas transformações sociais, políticas e culturais no Brasil, as narrativas mobilizaram ideais de modernização, nacionalismo e formação do cidadão, contribuindo para a construção de uma identidade considerada adequada ao projeto de nação em curso. As análises aqui desenvolvidas evidenciam como o material didático articulava ensinamentos voltados à coesão nacional e, simultaneamente, reforçava expectativas distintas acerca dos papéis sociais de meninos e meninas, oferecendo, assim, uma rica fonte para a compreensão das relações de gênero no âmbito escolar.

Ancorado nos pressupostos da História Cultural e dialogando com autores como Roger Chartier, Michel de Certeau e Alain Choppin, entre outros, o estudo realiza uma análise crítica tanto interna quanto externa da coleção, considerando-a simultaneamente como objeto e como fonte histórica. Ao situar o livro didático como artefato cultural, a pesquisa

amplia as possibilidades de interpretação sobre os processos de escolarização e sobre os mecanismos de produção e circulação de saberes e valores.

Inserida no campo da História da Educação e em diálogo com a História das Mulheres e das relações de gênero, esta obra oferece uma contribuição relevante para a compreensão das práticas de alfabetização, da cultura escolar e dos projetos formativos que marcaram a educação mineira no século XX. Ao revisitar *As Mais Belas Histórias*, o leitor é convidado a refletir sobre o papel do livro didático na construção de sensibilidades, identidades e modos de pensar que ultrapassam os limites da sala de aula e alcançam a própria tessitura da sociedade brasileira.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
-----------------	----

CAPÍTULO 1

A COLEÇÃO AS MAIS BELAS HISTÓRIAS NAS ENTRELINHAS DA HISTÓRIA DO LIVRO NO BRASIL.....	31
1.1 AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O LIVRO.....	38
1.2 OS ACORDOS AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO E A REVERBERAÇÃO NO SETOR LIVREIRO	46
1.3 O CONTEXTO DA PUBLICAÇÃO DA COLEÇÃO EM MINAS.....	50
1.3.1 Um Material Didático Sólido para a alfabetização	58

CAPÍTULO 2

CIRCULAÇÃO E ESTRUTURA DA COLEÇÃO AS MAIS BELAS HISTÓRIAS.....	63
2.1 UM INSTRUMENTO PARA MANUTENÇÃO DO IDEÁRIO ESCOLANOVISTA.....	70
2.2. ASPECTOS DA (I)MATERIALIDADE DOS LIVROS.....	76
2.2.1 Estrutura Física	77
2.2.2. Clássicos para crianças: aspectos da Imaterialidade	82

CAPÍTULO 3

LIÇÕES DE CIVILIDADE: MODERNIZAÇÃO, NACIONALISMO E URBANIZAÇÃO.....	91
3.1 ENTRE O CARRO DE BOI E A CAMIONETA: O ANTIGO E O MODERNO.....	99
3.2 A DÉCADA URBANIZAÇÃO - INDUSTRIALIZAÇÃO.....	110
3.3 A INSEGURANÇA SOCIAL E A QUESTÃO DO TRABALHO.....	116
3.4 MODOS DE VIVER NA CIDADE: A MORADIA E SEUS OBJETOS	125
3.5 OS HÁBITOS DE CIVILIDADE	131

CAPÍTULO 4

HISTÓRIAS DE HEROÍSMO E CIVISMO: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA.....	135
4.1 HERÓIS DO PASSADO, BRASILEIROS A QUEM AMO	140
4.2 A EDUCAÇÃO PARA O HERÓI BRONCO.....	148

4.3 O ALTAR DA PÁTRIA, O ALTAR DA IGREJA: OS SUPREMOS AMORES E OS SÍMBOLOS PARA O CULTO.....	150
4.4 IMITA NA GRANDEZA A TERRA EM QUE NASCESTE!	154
4.5 A ESCOLA E O AMANSAMENTO DOS BICHINHOS.....	159
4.6 OS PERIGOS DA CURIOSIDADE.....	161
4.7 UM POVO LIMPO E SAUDÁVEL	163

CAPÍTULO 5

A EDUCAÇÃO DE MENINAS: O PROTAGONISMO FEMININO NA CONSTRUÇÃO DA PÁTRIA	169
5.1 A COLEÇÃO DEBAIXO DA LUPA: A NOÇÃO DE GÊNERO.....	173
5.2 O MODELO DE ESPOSA: ELE É ANTROPÓFAGO, MAS É MEU MARIDO	178
5.3 O COMPROMISSO CÍVICO COM A MATERNIDADE.....	184
5.4 O TRABALHO DOMÉSTICO NAS HISTÓRIAS DA COLEÇÃO	190
5.5 MODO DE SER FEMININO: A RETÓRICA DO SOFRIMENTO....	196
5.6 SOBRE FISSURAS: CONSENTIMENTO E SUBVERSÃO	207
5.7 ENTRE MULHERES	216
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	219
REFERÊNCIAS.....	221
SOBRE A AUTORA	233
ÍNDICE REMISSIVO	234